

Expectativa de Investimentos

Os próximos leilões de campos de petróleo da ANP têm deixado o governo federal alvoroçado com a expectativa de elevação de investimentos na área do país. De acordo com o Ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, as licitações devem atrair até US\$ 60 bilhões para o Brasil. Um número que, convenhamos, é bastante atrativo. Caso isso ocorra, a União pode obter uma alavanca a mais para desafogar as contas e ainda receber estímulo para desenvolvimento do mercado de petróleo brasileiro. Estão marcados para este ano três grandes leilões: dois nas áreas do pré-sal e um na área do pós sal.

Petrobras na OTC

Libra tem sido um dos campos mais falados ultimamente quando o assunto é exploração de petróleo em terras "verde-amarelas". Isso por que o desenvolvimento da área, que fica na Bacia de Santos, apresenta diversas inovações tecnológicas. Essas novidades, que inclusive, são sinônimos de orgulho, foram apresentadas pela Petrobras durante o Offshore Technology Conference (OTC), que acontece até hoje, 4 de maio, em Houston, Estados Unidos, cujo um painel foi realizado inteiramente voltado para as soluções pioneiras de Libra.

Isenção Fiscal

O polêmico prazo de extensão por mais 20 anos do Repetro (Regime Especial para o Setor de Petróleo) está em fase de negociação. O regime, que não é consenso entre as petroleiras (maiores interessadas) e os fabricantes nacionais de equipamentos, tem

como objetivo facilitar a importação e a exportação de bens destinados à indústria petrolífera, na cadeia de óleo e gás. Contudo, representantes da indústria não parecem felizes com a questão, já que alegam receber desvantagens tributárias.

Oxigênio Financeiro

Como tem sido possível notar a Petrobras tem levado a sério seu plano de desinvestimento, cuja meta é arrecadar US\$34,6 bilhões até o fim do programa, em 2018. Para dar continuidade ao processo, a Petrobras deve lançar nas próximas semanas seu novo plano de venda de ativos, que entrará em vigor já com as devidas modificações estipuladas pelo Tribunal de Contas da União.

Ao que parece, a nova versão abrirá chance para que qualquer empresa possa fazer uma oferta, visto que os prospectos sobre a abertura das negociações de cada ativo agora serão divulgados no site da organização. Antes da determinação do TCU, somente as eventuais empresas convidadas pela Petrobras ficavam a par da abertura de venda de ativos. Há quem diga, até, que já existem "olheiros" atentos a todas as postagens do sítio da estatal.

Menina dos Olhos



A petrolífera norueguesa Statoil vem mesmo acreditando e investindo forças (leia-se dinheiro) no Brasil. A multinacional agora adquiriu de vez 66% do bloco BM-S-8, onde está o prospecto de Carcará, no pré-sal da Bacia dos Santos. A Justiça suspendeu a liminar que impedia a venda para a Statoil. A decisão, ainda tem gerado muita polêmica, pois segundo argumentos vindos de quem não vê com "bons olhos" essa venda, não houve licitação por parte da Petrobras. Ao que tudo indica, a ação faz parte do plano de desinvestimentos da estatal brasileira para retomar seu rumo financeiro.

Estabilidade Regulatória

Enfim foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) a resolução que estabelece diretrizes para alte-



ração da metodologia de cálculo do preço de referência do petróleo pela Agência Nacional de Petróleo (ANP). A resolução propõe que a metodologia desse cálculo "contemple além das características físico-químicas, regras de periodicidade, de transição e de período de carência, a fim de contribuir para a estabilidade regulatória e de reduzir as incertezas em relação aos investimentos necessários para o desenvolvimento da produção petrolífera no país.

Prêmio ANP

Até o dia 2 de junho estão abertas as inscrições para o Prêmio ANP de Inovação Tecnológica. Poderão concorrer unidades de pesquisa de instituições credenciadas conforme regulamentação da Agência, empresas petrolíferas e empresas brasileiras que tenham desenvolvido no Brasil, produtos, processos, metodologias e/ou serviços inovadores para a indústria de petróleo, gás natural e biocombustíveis. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site da ANP.

A solução da sua Comunicação

conv!ctiva
COMUNICAÇÃO